



**PREFEITURA DE
APERIBÉ**

MEMORIAL DESCRITIVO

Folha 1/12

MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES

MEMORIAL DESCRITIVO

MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES

PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ



**PROCESSO SELETIVO PARA
MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES (MSD) EM
ÁREAS URBANAS**



1. JUSTIFICATIVA E ORIENTAÇÕES IMPORTANTES AOS PROJETOS E SERVIÇO

O presente Memorial Descritivo constitui elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas para a execução da construção de MELHORIAS DOMICILIOARES no município de Aperibé- RJ, visando proporcionar melhores condições de moradia e qualidade de vida aos residentes dos bairros Fagundes, Porto das Barcas, Caboclo e Ponte Seca.

Esta ação integra o programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares, viabilizado por meio de um convênio formal firmado entre a municipalidade e a FUNASA (Fundação Nacional de Saúde). O programa assume um caráter marcadamente socioassistencial, tendo em vista que todas as residências beneficiadas foram rigorosamente selecionadas e cadastradas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, priorizando núcleos familiares vulneráveis, desprovidos de soluções adequadas para o destino de dejetos corporais, mas que contam obrigatoriamente com fonte de água encanada ou poço domiciliar estável.



Na sua elaboração foram considerados as características e condições do local; a funcionalidade e adequação ao interesse público; a segurança; a facilidade e economia na execução, conservação e operação; o emprego de tecnologia, matéria-prima e mão de obra que favoreçam a redução de custos.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme desenhos, prescrições contidas neste memorial e demais documentos integrantes.

O presente memorial e especificações têm por finalidade estabelecer as diretrizes e fixar as características técnicas a serem observadas na apresentação das propostas técnicas para a execução das obras e serviços. Os elementos básicos de desenho e especificações fornecidos deverão ser suficientes para a proponente elaborar um planejamento completo da obra com a adoção de processos construtivos usuais.

Os serviços executados deverão obedecer rigorosamente às boas técnicas adotadas usualmente na Engenharia, em estrita consonância com as NORMAS TÉCNICAS em vigor. A aplicação dos materiais será rigorosamente supervisionada pela fiscalização, não sendo aceitas aquelas cuja qualidade seja inferior à especificada. Todos os materiais e sua aplicação ou instalação devem obedecer ao prescrito pelas Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) aplicáveis.

2. JUSTIFICATIVA E ORIENTAÇÕES IMPORTANTES AOS PROJETOS E SERVIÇO

Segue abaixo a previsão dos principais serviços a serem executados, os mesmos estão mais detalhados em planilha orçamentária.



CONJUNTO SANITÁRIO

O programa é constituído por banheiro com área interna de 2,16 m², medindo 1,20 m x 1,80 m, coberto por laje pré-fabricada de concreto. O banheiro será dotado de vaso sanitário em louça com caixa de descarga acoplada, lavatório em louça, chuveiro elétrico com corpo em plástico e caixa de inspeção.

Todo o conjunto poderá ser abastecido por caixa d'água de polietileno com capacidade para 500 litros, provida de tampa.

Poderão ainda compor a melhoria um tanque para lavagem de roupas de duas cubas, com bancada em mármore sintético medindo 0,60 m x 1,10 m, bem como uma pia de cozinha com bancada e cuba em marmorite, granilite ou granitina, medindo 0,60 m x 1,20 m, acompanhada de caixa de gordura em concreto pré-moldado, integrando o sistema de esgotamento sanitário.

A técnica construtiva adotada será a convencional, adequada para construções em regiões de solo firme, utilizando materiais amplamente disponíveis no comércio local e dispensando mão de obra especializada.

Este memorial tem por objetivo descrever e especificar, de forma clara e objetiva, os serviços de fundação, vedação, revestimentos, cobertura e demais instalações, complementando as informações constantes nos projetos executivos.

Os materiais empregados na obra deverão ser de boa qualidade e atender rigorosamente às especificações contidas neste memorial e nos respectivos projetos, bem como os serviços deverão ser executados em conformidade com as Normas Técnicas Brasileiras vigentes.

O abastecimento de água para utilização dos módulos sanitários será realizado por meio de fonte de água disponível, com vazão mínima de 0,5 L/s e pressão mínima de 5 m.c.a.



(metros de coluna d'água), garantindo o adequado funcionamento dos equipamentos hidráulicos instalados.

TANQUE SÉPTICO E FILTRO BIOLÓGICO

O tanque séptico será construído em formato cilíndrico, utilizando anéis pré-moldados de concreto com dimensões de Ø 1,00 m x 0,50 m x 0,05 m, implantado em cota inferior ou nivelada em relação ao terreno natural.

O fundo da estrutura será executado em concreto, servindo de base para o assentamento dos anéis pré-moldados. Na parte superior será instalada tampa de concreto dotada de abertura para inspeção e manutenção.

Os anéis de concreto serão assentados e rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 (cimento), garantindo a estanqueidade da estrutura. Toda argamassa empregada na execução do tanque séptico e do filtro biológico deverá obedecer ao mesmo traço de 1:3.

As instalações hidráulicas internas e as interligações entre os componentes do sistema serão executadas conforme as especificações e detalhes constantes no projeto executivo, observando-se as Normas Técnicas Brasileiras vigentes.

ESGOTO SANITÁRIO

Todos os elementos aqui especificados deverão ser locados conforme a implantação constante na ficha de locação de cada beneficiário, respeitando-se as dimensões mínimas de afastamento em relação às construções, divisas e demais elementos existentes no terreno.

Deverão ser observadas as seguintes distâncias mínimas: 1,50 m das edificações, dos limites do terreno, dos sumidouros, das valas de infiltração e do ramal predial de água; 3,00 m de árvores e de qualquer ponto da rede pública de abastecimento de água; e 15,00 m de poços freáticos e de corpos d'água de qualquer natureza.



Os efluentes líquidos provenientes do lavatório, ralo sifonado e tanque de lavar roupas serão conduzidos para uma caixa de inspeção construída em alvenaria, conforme especificações constantes em projeto.

Os efluentes oriundos do vaso sanitário serão encaminhados para fossa séptica de câmara única, conforme detalhamento apresentado em projeto, sendo posteriormente direcionados ao sumidouro para disposição final.

A disposição final dos efluentes será realizada por meio de sumidouro dimensionado para solos argilo-arenosos dos tipos 1 e 2, caracterizados por baixo coeficiente de percolação, conforme especificações constantes nos projetos anexos.

Nos locais onde o terreno apresentar características diferentes das consideradas no dimensionamento padrão, deverá ser realizado teste de percolação para o redimensionamento do sumidouro, de acordo com os critérios estabelecidos em projeto.

Poderá também ser utilizada fossa séptica pré-moldada, desde que atenda integralmente às especificações mínimas estabelecidas nos projetos e neste memorial descritivo. Todos os trechos horizontais do sistema de coleta e transporte de esgoto sanitário deverão possibilitar o escoamento dos efluentes por gravidade, mediante a adoção de declividade constante ao longo das tubulações.

Conforme recomenda a NBR 8160, deverão ser observadas as seguintes declividades mínimas: 2,0% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75 mm e 1,0% para tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100 mm.

Os coletores enterrados deverão ser assentados sobre fundo de vala devidamente nivelado, compactado e livre de materiais pontiagudos ou cortantes que possam causar danos à tubulação durante a instalação ou compactação do reaterro.



Quando o fundo da vala apresentar material rochoso ou superfície irregular, deverá ser executada uma camada de areia devidamente compactada, de modo a garantir o nivelamento e a integridade da tubulação instalada.

Nos casos em que o solo apresentar características argilosas, após a instalação e verificação das declividades previstas, as tubulações deverão receber envolvimento com camada de areia, garantindo recobrimento mínimo de 20 cm sobre a geratriz superior dos tubos.

Após a execução do recobrimento e a verificação das condições de assentamento, as valas poderão ser preenchidas com solo comum proveniente da escavação, devidamente compactado, garantindo a estabilidade e a proteção do sistema implantado.

PIA DE COZINHA

Para apoio da pia de cozinha serão executadas duas paredes em alvenaria de tijolos cerâmicos nas dimensões de 9 x 19 x 19 cm, assentados com argamassa de cimento e saibro no traço 1:4 (cimento).

Durante a execução dos serviços deverão ser rigorosamente observados o perfeito alinhamento, prumo, nível e esquadro das paredes, garantindo a estabilidade e o adequado acabamento da estrutura.

Na parte frontal superior será executada uma verga em concreto armado destinada ao apoio da pia de cozinha, conforme detalhamento constante no projeto.

Todas as paredes internas e externas do apoio da pia de cozinha receberão chapisco com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 (cimento).

Posteriormente será executado emboço com argamassa de cimento, areia e saibro no traço 1:2,8, com espessura média de 1,0 cm, proporcionando superfície adequada para acabamento.



Será assentado revestimento cerâmico na parede correspondente ao comprimento da pia de cozinha, na altura definida em projeto, garantindo melhores condições de higiene, limpeza e durabilidade.

Na área interna sob a pia de cozinha será executado lastro de concreto com espessura de 5 cm.

Sobre o lastro será executado piso cimentado rústico, desempenado ou sarrafeado, com espessura de 2 cm, conforme especificações do projeto.

A pia de cozinha será confeccionada em mármore sintético, com dimensões de 1,20 m x 0,60 m, conforme especificações do projeto.

A instalação será complementada com torneira de PVC com haste de 20 cm, sifão tipo copo e válvula de escoamento, garantindo o adequado funcionamento do sistema hidráulico.

Será instalada uma caixa de gordura simples, de formato cilíndrico, executada com anéis pré-moldados de concreto com diâmetro de 40 cm, dotada de tampa para inspeção e manutenção.

A caixa de gordura será interligada ao sistema de esgotamento sanitário, conforme detalhamento constante nos projetos executivos, observando-se as Normas Técnicas Brasileiras vigentes.

RESERVATÓRIO APOIADO

Serão fornecidas e instaladas caixas d'água em polietileno, com capacidade para 500 litros, dotadas de tampa e de todos os acessórios necessários ao seu perfeito funcionamento, conforme especificações constantes no projeto.

O presente projeto contempla o fornecimento, transporte, assentamento e instalação de reservatórios de água em polietileno com capacidade nominal de 500 litros, destinados ao abastecimento das unidades beneficiadas.



As caixas d'água serão assentadas sobre base plana e nivelada, apoiadas em estrutura composta por paredes e laje de concreto, garantindo estabilidade, segurança e adequado desempenho estrutural.

A instalação deverá obedecer rigorosamente às especificações técnicas do fabricante, bem como aos detalhes e orientações constantes nos projetos executivos.

Todos os componentes do sistema de abastecimento deverão ser instalados de forma a assegurar o correto armazenamento e distribuição da água, garantindo condições adequadas de higiene, estanqueidade e durabilidade.

SUMIDOURO

O sumidouro será construído em formato cilíndrico, utilizando anéis pré-moldados de concreto com dimensões de Ø 1,00 m x 0,50 m x 0,05 m, conforme especificações constantes no projeto.

O primeiro anel, correspondente à parte superior da estrutura, será instalado sem perfurações. Os três anéis subsequentes deverão possuir furos com diâmetro de 100 mm, distribuídos de forma a permitir a percolação dos efluentes líquidos provenientes do sistema de tratamento sanitário.

O sumidouro será implantado em cota inferior ao nível do terreno, respeitando-se as condições de escoamento por gravidade e o caimento da tubulação de saída do tanque séptico e do filtro biológico, conforme detalhamento apresentado em projeto.

A locação do sumidouro será realizada em área disponível no terreno do beneficiário, observando rigorosamente os afastamentos mínimos e demais critérios estabelecidos pela ABNT NBR 7229, garantindo a segurança sanitária e o adequado funcionamento do sistema.



A interligação entre o tanque séptico, o filtro biológico e o sumidouro serão executados por meio de tubulação em PVC rígido DN 100 mm, instalada conforme as especificações técnicas e os detalhes constantes nos projetos executivos.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras vigentes, assegurando a eficiência, a durabilidade e o correto desempenho do sistema de disposição final dos efluentes sanitários.

TANQUE DE LAVAR ROUPAS

Para apoio do tanque de lavar roupas serão executadas duas paredes em alvenaria de tijolos cerâmicos com dimensões de 9 x 19 x 19 cm, assentados com argamassa de cimento e saibro no traço 1:4 (cimento), conforme detalhamento constante no projeto.

Durante a execução dos serviços deverão ser observados o perfeito alinhamento, prumo, nível e esquadro das paredes, garantindo a estabilidade e a qualidade da estrutura de apoio.

Na parte frontal superior será executada uma verga em concreto armado destinada ao apoio do tanque de lavar roupas, conforme especificações do projeto.

Todas as paredes internas e externas do apoio receberão chapisco com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 (cimento).

Posteriormente será executado emboço com argamassa de cimento, areia e saibro no traço 1:2:8, com espessura média de 1,0 cm, proporcionando acabamento adequado e proteção às superfícies.

Será assentado revestimento cerâmico na parede correspondente ao comprimento do tanque, na altura definida em projeto, favorecendo a durabilidade, a higiene e a facilidade de limpeza do ambiente.



O tanque de lavar roupas será confeccionado em mármore sintético, dotado de cuba lisa e esfregador, sendo equipado com torneira, válvula de escoamento, sifão tipo copo e rabicho em PVC, garantindo o adequado funcionamento das instalações hidráulicas.

Serão executados os pontos de alimentação de água e de esgotamento sanitário necessários ao funcionamento do tanque, conforme especificações constantes nos projetos executivos.

O sistema de escoamento será interligado à caixa de inspeção ou à fossa séptica, conforme a solução adotada para cada unidade beneficiada, observando-se as Normas Técnicas Brasileiras vigentes e os detalhes apresentados em projeto.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Deverá ser elaborado o cronograma da entrega dos serviços, referente à ordem de serviço, levando em consideração o prazo máximo estipulado em contrato.

CONDIÇÕES DE MEDIÇÃO

O pagamento deverá ser realizado após a entrega da fatura, mediante a apresentação da etapa cumprida, devidamente assinado pelo engenheiro responsável da contratada e pelo fiscal do contrato.

COORDENAÇÃO

A Contratada indicará um Coordenador (engenheiro civil ou arquiteto) para o desenvolvimento do Projeto como um todo, assim como os responsáveis técnicos para cada atividade técnica específica descrita no objeto, fornecendo ao Contratante os nomes e registros profissionais de toda a equipe técnica.



**PREFEITURA DE
APERIBÉ**

MEMORIAL DESCRITIVO

Folha 12/12

MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

A Contratada deverá providenciar junto ao CAU, RRT, e/ou ao CREA, ART referentes a todos os Projetos e atividades técnicas objeto deste Termo de Referência, inclusive da Planilha Orçamentária. A Contratada deverá entregar ao Contratante uma via das Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) relativas a cada um dos Projetos específicos, devidamente quitadas. Todo o custo referente aos RRT's e às ART's é de responsabilidade da contratada.

O recolhimento dos Registros de Responsabilidade Técnica (RRT) e das Anotações de Responsabilidade Técnica (ART), junto ao CREA/RJ, ficará a cargo da Contratada, sendo indispensável a sua apresentação na ocasião da entrega dos projetos.

Aperibé, de de 2026.

Égon Zanon da Silva
Engenheiro Civil
Mat.:4290



**PREFEITURA DE
APERIBÉ**

MAPA GEORREFERENCIADO

Folha 1/11

MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES

CONVÊNIO N°01180/2020

MAPA GEORREFERENCIADO COM OS DOMÍCILOS A SEREM BENEFICIADOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ



**PREFEITURA DE
APERIBÉ**

MAPA GEORREFERENCIADO

**MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES
CONVÊNIO N°01180/2020**

Folha 2/23

BAIRRO CABOCLO



Número de identificação		Endereço	Coordenadas
			Lat. 21°37'01.6" Long. 42°07'20.3"
1		Rua Projetada, Caboclo	Lat. 21°37'01.6" Long. 42°07'20.3"
2		Rua Projetada, Caboclo	Lat. 21°37'00.9" Long. 42°07'20.4"
3		Rua Projetada, Caboclo	Lat. 21°37'01.7" Long. 42°07'20.8"
4		Rua Projetada, Caboclo	Lat. 21°37'02.0" Long. 42°07'21.1"
5		Rua Projetada, Caboclo	Lat. 21°37'02.3" Long. 42°07'21.1"



**PREFEITURA DE
APERIBÉ**

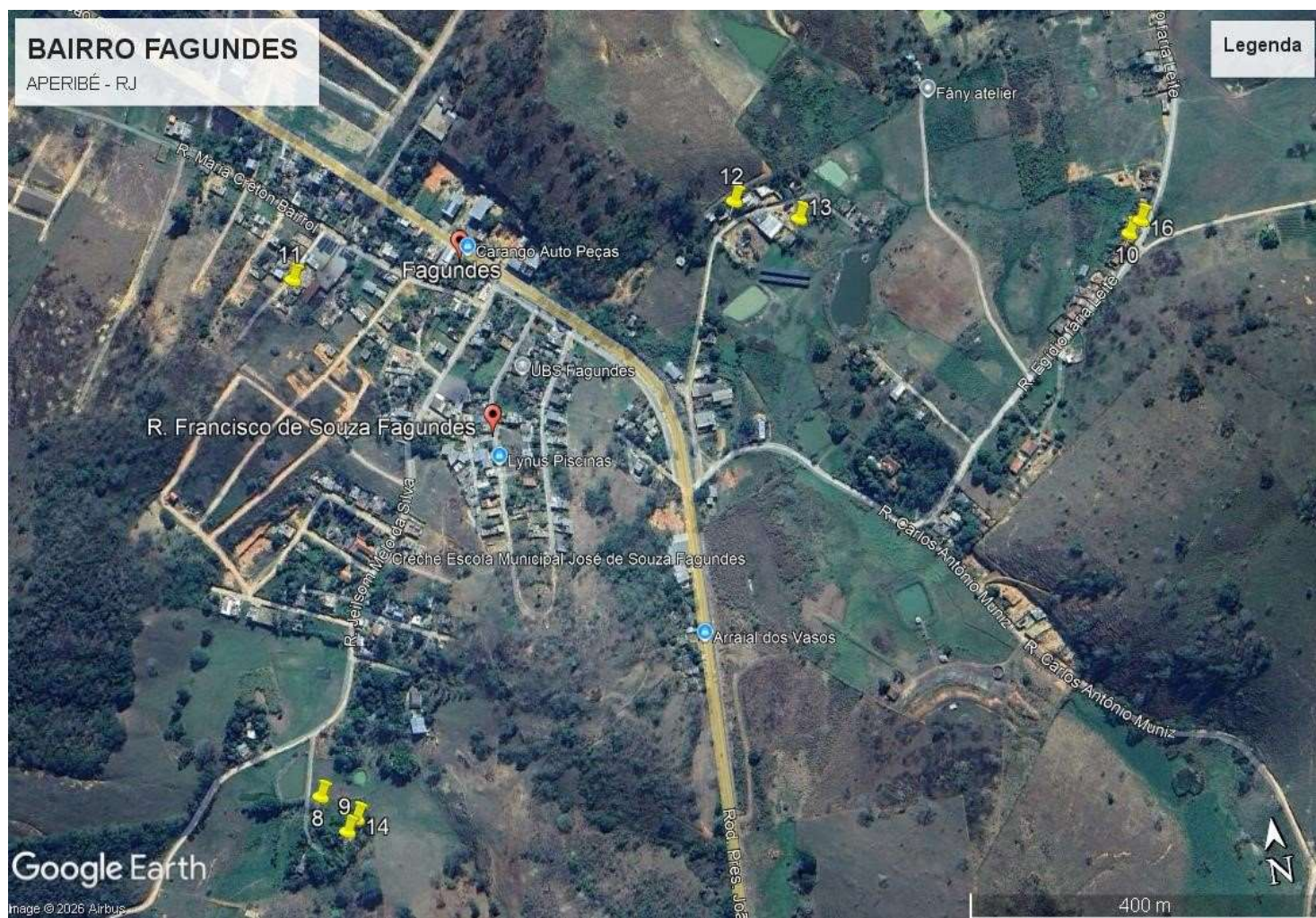
MAPA GEORREFERENCIADO

**MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES
CONVÊNIO N°01180/2020**

Folha 3/11

6				Rua Projetada, Caboclo	Lat. 21°37'03.7" Long. 42°07'21.2"
7				Rua Projetada, Caboclo	Lat. 21°37'04.9" Long. 42°7'22.2"

BAIRRO FAGUNDES





**PREFEITURA DE
APERIBÉ**

MAPA GEORREFERENCIADO

**MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES
CONVÊNIO Nº01180/2020**

Folha 4/23



Número de identificação			Endereço	Coordenadas
				Lat. 21°38'53.6 Long. 42°05'51.1"
8			Rua Projetada Curva Dos Fagundes	Lat. 21°38'54.9" Long. 42°05'50.2"
9			Rua Projeta Curva dos Fagundes	Lat. 21°38'38.1" Long. 42°05'17.3'
10			Curva dos Fagundes, nº8 Casa Popular	Lat. 21°38'35.6' Long. 42°05'49.3'
11			Rua Projetada Curva dos Fagundes	Lat. 21°38'35.0" Long. 42°05'32.2"
12			Beco da Amizade, nº165, Curva dos Fagundes	



**PREFEITURA DE
APERIBÉ**

MAPA GEORREFERENCIADO

**MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES
CONVÊNIO N°01180/2020**

Folha 5/11

13			Beco da Amizade - Curva dos Fagundes	Lat. 21°38'35.9" Long. 42°05'29.8"
----	--	--	--------------------------------------	---------------------------------------

14	Curva dos Fagundes; depois do colégio	Lat. 21°38'54.5" Long. 42°05'49.8"
15	RJ 116 - Lado oposto do bar do Régis	Lat. 21°39'20.4" Long. 42°05'35.1"
16	Curva dos Fagundes, n°11, Casa Popular	Lat. 21°38'37.7" Long. 42°05'16.8"

BAIRRO PONTE SECA





**PREFEITURA DE
APERIBÉ**

MAPA GEORREFERENCIADO

**MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES
CONVÊNIO Nº01180/2020**

Folha 6/23





**PREFEITURA DE
APERIBÉ**

MAPA GEORREFERENCIADO

**MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES
CONVÊNIO N°01180/2020**

Folha 7/11

Número de identificação			Endereço	Coordenadas
				Lat. 21°37'33.6" Long. 42°07'31.2"
17			Rua Renato Faria Bairral	Lat. 21°37'31.9" Long. 42°07'33.0"
18			Rua Otto Campos Braga	Lat. 21°37'33.7" Long. 42°07'28.2"
19			Rua Benedito Siqueira, Cidade Nova	Lat. 21°37'32.0" Long. 42°07'31.8"
20			Rua Renato Faria Bairral, N°102	Lat. 21°37'33.9" Long. 42°07'31.8"
21			Rua Renato Faria Bairral, Cidade Nova	Lat. 21°37'32.2" Long. 42°07'07.3"
22			Rua Pedro Ferreira Pena	Lat. 21°37'34.1" Long. 42°07'28.3"
23			Rua Benedito Siqueira, Cidade Nova	Lat. 21°37'33.1" Long. 42°07'33.5"
24			Rua Projetada, Cidade Nova, n°99	Lat. 21°37'44.3" Long. 42°07'25.4"
25			Rua Projetada Lot. Oliveira 3	Lat. 21°37'34.9" Long. 21°37'34.9"
26			Rua José Bairral, n° 157	Lat. 21°37'33.7" Long. 42°07'31.8"
27			Renato Faria Bairral	Lat. 21°37'34.5" Long. 42°07'26.6"
28			Rua Arino Panado, N°77	Lat. 21°37'33.7" Long. 42°07'26.6"
29			Rua Arino Panado, N°93	Lat. 21°37'33.6" Long. 42°07'28.4"
30			Rua Benedito Siqueira, N°73	Lat. 21°37'31.4" Long. 42°07'32.3"
31			Rua Sebastião Sorrentino, N°148	Lat. 21°37'31.3" Long. 42°07'29.6"
32			Rua Sebastião Sorrentino, N°68	Lat. 21°37'33.5" Long. 42°07'31.6"
33			Renato Faria Bairral, N°54	



**PREFEITURA DE
APERIBÉ**

MAPA GEORREFERENCIADO

**MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES
CONVÊNIO Nº01180/2020**

Folha 8/23

BAIRRO PORTO DAS BARCAS





**PREFEITURA DE
APERIBÉ**

MAPA GEORREFERENCIADO

**MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES
CONVÊNIO N°01180/2020**

Folha 9/11



Número de identificação	Nome completo	CPF	Endereço	Coordenadas
34			Rua RJ 116 Porto das Barcas	Lat. 21°39'39.67" Long. 42° 5'9.95"
35			Rua Projetada, Casa Popular, próximo ao Parque Ecológico	Lat. 21°39'42.9" Long. 42°05'19.5"
36			Rua Maria Barros Cretton, s/n	Lat. 21°39'48.65" Long.42°5'24.00"
37			Curva dos Fagundes, entre o Campo e as casinhas velhas	Lat. 21°38'35.61" Long.42°5'17.01"
38			RJ 116 – Porto das Barcas	Lat. 21°39'40.01" Long. 42°5'10.27"
39			Sítio Limoeiro – Porto das Barcas	Lat. 21°40'31.30" Long.42°6'6.07"



**PREFEITURA DE
APERIBÉ**

MAPA GEORREFERENCIADO

Folha 10/23

**MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES
CONVÊNIO N°01180/2020**

BAIRRO FAGUNDES



Número de identificação			Endereço	Coordenadas
				Lat. 21°38'37.83" Long. 42°5'17.09"
40			Casa Popular número 10, Curva dos Fagundes	
41			Casa Popular número 12, Curva dos Fagundes	Lat. 21°38'37.42" Long. 42°5'16.73"



**PREFEITURA DE
APERIBÉ**

MAPA GEORREFERENCIADO

**MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES
CONVÊNIO N°01180/2020**

Folha 11/11

BAIRRO CABOCLO



Número de identificação	Nome completo	CPF		Endereço	Coordenadas
42				Rua Projetada, Caboclo	Lat. 21°37'4.22'' Long. 42°7'21.20''
43				Rua Projetada, Caboclo	Lat. 21°37'1.38'' Long. 42°7'20.20''
44				Rua Projetada, Caboclo	Lat. 21°37'4.76'' Long. 42°7'20.06''

Aperibé, 06 de março de 2026.

Égon Zanon da Silva
Engenheiro Civil
Mat.:4290